**PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE LITERATURA INFANTIL EM MATO GROSSO DO SUL (1988-2015): UM BALANÇO**

**PINTO, Raissa Nunes¹** (raissanunes.pba@gmail.com)**; BERTOLETTI², Estela Natalina Mantovani** (estelanmb@gmail.com)

¹Discente do curso de Pedagogia da UEMS – Paranaíba; PIBIC/UEMS/CNPq;

²Docente do curso de Pedagogia da UEMS – Pós Doutora em Educação na UERJ – Rio de Janeiro

Neste estudo, com objetivo de contribuir para a produção de pesquisas sobre Literatura Infantil em Mato Grosso do Sul e no Brasil, buscou-se compreender o conhecimento que vem sendo produzido no campo da Literatura Infantil brasileira em programas de pós-graduação em Educação e Letras, situados em universidades localizadas no estado de Mato Grosso do Sul, sendo uma particular, Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e três públicas, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS) e Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), por meio do levantamento online e análise de resumos das dissertações e teses. Na análise, buscou-se: época de maior produção e sua relação com a produção nacional; temas tratados; objetivos traçados; abordagens metodológicas; vertentes teóricas; resultados alcançados; e, conclusões dessa produção acadêmica, fazendo, desse modo, um balanço da produção acadêmica indicada, apontando lacunas de pesquisa e contribuições para o campo. Dos resultados obtidos, pode-se afirmar: entre 1988 e 2015, foram produzidas e defendidas 15 dissertações e nenhuma tese, sendo 2005 o ano que marca o início da produção; os anos de 2005, 2007, 2009, 2011, 2013, 2014 marcaram a época de maior produção, totalizando duas dissertações em cada um desses anos; um dos temas mais pesquisados foi a obra do considerado “Pai da Literatura Infantil”, Monteiro Lobato, tendo um total de quatro pesquisas; o objetivo que mais prevaleceu foi a análise reflexiva de temas específicos; uma das metodologias mais utilizada foi a pesquisa bibliográfica; as vertentes teóricas foram diversas e não estavam citadas em todos os resumos analisados; optei então por fazer uma aproximação, observando que a que mais prevaleceu foi a análise literária, vertente teórica que foi encontrada em oito das 15 dissertações analisadas; os resultados alcançados são diversos, cito aqui o resultado da dissertação A criança negra na Literatura Brasileira: uma leitura educativa , na qual a autora chegou à conclusão de que nos dias atuais o preconceito já foi bastante comentado graças às lutas sociais e que nos dias atuais os livros trazem a criança negra com outra visão, uma visão que envolve a inserção e os traços da cultura negra. Como no caso das vertentes teóricas não foi possível encontrar todos os resultados alcançados nas leituras dos resumos, mostrando que os resumos não trazem todas as informações necessárias. Com isso, pretendeu-se contribuir para pesquisas correlatas. Concluiu-se depois da análise dos resumos das dissertações que a falta de teses atrapalha o crescimento do campo; a área de Letras se ocupa mais da área do que a Educação; o número de trabalhos ainda é pequeno; falta diversidade teórica e metodológica às pesquisas e que, por isso, muito ainda pode ser feito no campo da Literatura Infantil.

Palavras-Chave: Produção acadêmica, Literatura Infantil, Mato Grosso do Sul.

**Agradecimentos:** Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT); e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Cientifico e Tecnológico (CNPq), pela concessão da bolsa de Iniciação Científica.